

Ano XXVII nº 6782 – 22 de março de 2023

## Críticas à autonomia do BC e 'fora Campos Neto' marcam protestos contra juros altos

Trabalhadores e trabalhadoras de várias partes do Brasil participaram nesta terça-feira (21) de protestos contra os juros praticados pelas instituições financeiras no país, as mais altas taxas do mundo.

No Rio de Janeiro, as manifestações organizadas pelo movimento sindical e entidades de organização social teve passeata da Candelária até a sede do Banco Central, na Avenida Presidente Vargas. Os protestos foram marcados por críticas pesadas à "autonomia" do BC, criada no governo anterior pelo então ministro da Economia, Paulo Guedes. Os manifestantes exigiram também a renúncia de Roberto Campos Neto à frente da instituição que hoje controla a política cambial e de juros no país.



A presidenta da Federa/RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro), Adriana Nalesso, disse que a mobilização da sociedade vai continuar pela redução de juros.

"Não vamos sair das ruas enquanto as taxas de juros não caírem. Somente no ano passado os bancos lucraram R\$92 bilhões e o Brasil pagou de juros da dívida pública cerca de R\$580 bi", destacou. Nalesso declarou ainda que a lucratividade do sistema financeiro é uma contradição "num país com mais de 30 milhões de pessoas passando fome".

"O voto do nosso povo aponta para a retomada do desenvolvimento e da distribuição de renda e não para manter mais de 30 milhões de pessoas que não comeram um pedaço de pão pela manhã e não sabem se terão o que comer à noite", criticou o presidente da CUT-Rio (Central Única dos Trabalhadores), Sandro Cezar, referindo-se ao aumento da insegurança alimentar no Brasil, nos últimos quatro anos.

Os diretores do SindBancários Petrópolis Marcos Alvarenga, Claudia Botelho, Sávio Barcellos e Luis Rosa participam do ato representando nossa entidade.

## 22 de março Dia Mundial da Água



Comemorado no dia 22 de março, o Dia Mundial da Água foi instituído, em 1992, pela Organização das Nações Unidas - ONU e tem o objetivo de conscientizar a população mundial sobre a escassez dos recursos hídricos e a gravidade da falta de água para o meio ambiente e para os seres humanos.

A água cobre aproximadamente dois terços da superfície da terra. Entretanto, 97% dessa água é salgada e encontra-se nos oceanos e nos mares, sendo que dos 3% da água doce encontrada na superfície terrestre, apenas 1% está disponível para o consumo humano.

Nesse cenário, garantir o direito ao acesso à água potável de qualidade para a população mundial é um grande desafio e requer mudanças de comportamento em relação ao uso e à gestão desses recursos, que abrangem desde rios, lagos, arroios, lagoas e até mesmo os oceanos, que contribuem para a circulação atmosférica retornando à água como chuva e neve, restaurando aquíferos.

Desse modo, algumas atitudes como evitar desperdício de água ao tomar banho, lavar louça e escovar os dentes, não poluir a água dos rios, lagos e mares, combater os desmatamentos e consumo consciente da água, dentre outras ações sustentáveis, devem ser colocadas em prática para preservar os recursos disponíveis na natureza.

O comportamento humano em relação ao consumo da água e à gestão dos recursos hídricos são de extrema relevância e, neste ano, a Organização das Nações Unidas - ONU, definiu, para celebrar o Dia Mundial da Água, o tema "Acelerando Mudanças - Seja a mudança que você deseja ver no Mundo". O tema tem a finalidade de acelerar as mudanças necessárias e urgentes para solucionar a crise da falta de água no planeta.